

Comunicado Fundo de Pensões n.º 4/2022

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA E DO EX-BANCO POPULAR: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

No âmbito das suas competências, estabelecidas pela Lei, reuniu no dia 2 de junho de 2022, a Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões (CAFP) dos trabalhadores do Banco Santander Totta e do ex-Banco Popular.

A Comissão de Acompanhamento reuniu no sentido de apreciar os dados dos seguintes documentos:

- Relatórios e Contas do ano de 2021 quer do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta quer do Fundo de Pensões do Banco Popular Portugal;
- Relatórios do Atuário referentes a 2021, quer do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta quer do Fundo de Pensões do Banco Popular Portugal.

No decurso do ano de 2021 não foram realizadas reuniões, pois os processos sobre o Fundo de Pensões do Banco Popular e do Banif ainda se encontram pendentes de apreciação e deliberação por parte da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Em reunião do dia 31 de janeiro de 2022, foram apresentados pelo Banco aos membros da Comissão de Acompanhamento os documentos elaborados em conjunto com a ASF, que visam a integração do Fundo de Pensões do ex-Banif no Fundo Pensões do Santander. Foi mencionado que cumprida esta parte, a ASF estava de acordo com os termos e seria dado seguimento à incorporação o mais breve possível, e, que após esta seria então realizada a incorporação do Fundo Pensões do Banco Popular.

Sobre os dados de gestão e contabilísticos referentes ao ano de 2021, importa referir que o valor do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta, em 31 de dezembro de 2021, era de 1.164.201.916€, que comparam com o valor do ano anterior de 1.143.045.620€, apresentando uma rentabilidade 5,13% face aos 1,92% do ano anterior. Esta rentabilidade foi alcançada numa classe de Risco 3 (risco moderado) quando em 2020 a sua classe de Risco foi de 4 (risco médio, numa escala global de 7).

Em final de 2021 a carteira mantinha o seu cariz conservador, com cerca de 59% em obrigações, 12% em imóveis, 19% em ações e 10% em títulos de elevada liquidez. O que está conforme o contrato constitutivo e as regras de alocação de ativos.

O Fundo de Pensões abrangia 3768 participantes e 7446 beneficiários, com idades médias de 47 e 72 anos respetivamente, em termos globais ocorre uma redução de 186 participantes ou beneficiários, mantendo o mesmo grupo populacional em 89% face ao ano anterior.

O nível de cobertura por responsabilidades passadas é de 102%, valor acima do mínimo requerido de 95%.

A taxa de desconto aplicada foi de 1,1% em linha com a do ano anterior.

A “duration” das responsabilidades da carteira é de 13,8 anos, diferenciada entre participantes de 24 anos e beneficiários de 10,6 anos.

Sobre o Fundo de Pensões do Banco Popular o mesmo apresentava em 31 dezembro de 2021 o valor de 194.072.310,89€ que compararam com os 186.717.944,81€ de 2020, uma rentabilidade de 5,27% (2% em 2020).

Em final de 2021 a carteira tinha cerca de 54% em obrigações, 40% em ações e 6% em outros títulos (o fundo não possui imóveis). O que está conforme o contrato constitutivo e as regras de alocação de ativos.

As responsabilidades do Fundo de Pensões estão repartidas em dois planos: empregados e administração, com 140.521.116€ e 13.931.751€, respetivamente, cobertas em 127,31% e 108%.

O Fundo de Pensões (plano empregados) abrangia 670 participantes e 232 beneficiários, com idades médias de 46 e 60 anos, respetivamente.

Lisboa, 6 de junho de 2022

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.

Saúde e Sindicalismo: SNQTB, a Força Liderante.

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção